

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 2026

COMISSÃO DA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) - 3º BIÊNIO

No dia 17 de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às 10 horas, via plataforma Microsoft Teams, reuniram-se os membros da Comissão de Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância, a saber:

Elizete Regina Nicolini, representante titular de SGM/SEPE; Lara Vitoria Abreu dos Santos, representante suplente de SGM/SEPE; José Roberto de Campos Lima, representante titular de SME; Juliana André Nunes, representante suplente de SMS; Elizete Aparecida Rossoni Miranda representante titular de SMDHC; Esequias Marcelino da Silva Filho representante suplente de SMDHC; Eliane Costa Nascimento representante suplente de SMIT; Joeli Espirito Santo da Rocha representante suplente de SMC; Caroline Santos do Nascimento representante titular de SMADS; Camila Sawaia, representante titular da CoCriança; Mildo Ferreira, representante titular do Conselho Tutelar.

Também estavam presentes: Ligia Cosmo Cantarelli (SGM/SEPE), Camila Paiva (SGM/SEPE) e Sabrina Albano de Jesus (SGM/SEPE) e Michele You Wen Tijoe (CMDCA).

A sra. Elizete Nicolini inicia os trabalhos apresentando a agenda da reunião, a saber: informes; diretrizes e novo cronograma para produção do Balanço 2025 do PMPI; produção do resumo executivo.

Começando com os informes, a sra. Elizete informou que a apresentação do 7º Balanço anual do Plano Municipal da Política Integrada pela Primeira Infância, a ser realizada na 9ª Semana Municipal da Primeira Infância e prevista inicialmente para o dia 07/08, foi remarcada para 05/08, em razão de ajustes logísticos. Comunicou que a nova data já foi validada pelos representantes do Executivo, sociedade civil, CMDCA e Conselho Tutelar, restando apenas a confirmação do Legislativo. Reforçou que, no evento, cada instância terá um momento para apresentar os principais resultados do monitoramento do PMPI referentes a 2025.

Em seguida, a sra. Lara Vitoria apresentou a programação da 9ª Semana Municipal da Primeira Infância, que terá como tema: "Territórios da Primeira Infância: Conexões que cuidam, protegem e transformam". Informou que a abertura e o encerramento ocorrerão no mesmo evento centralizado, no dia 05/08, na Pinacoteca, com palestra, visita ao museu e apresentação do Balanço do PMPI no período da tarde. Destacou ainda que, ao longo da semana, os Comitês Gestores Regionais realizarão atividades descentralizadas nos territórios, incluindo oficinas com crianças e famílias e seminários voltados aos profissionais da rede. A sra. Elizete informou que será encaminhado um convite oficial para a apresentação do 7º Balanço do PMPI, reforçando que o evento ocorrerá no dia 05/08, às 14h20, na Pinacoteca de São Paulo.

Na sequência, a sra. Elizete apresentou as diretrizes para a elaboração do balanço de 2025, destacando que este será o primeiro monitoramento do novo ciclo do Plano de Ação, realizado por meio do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE). Ressaltou o desafio de correlacionar os resultados do Plano de Ação com os eixos, as metas e as estratégias do PMPI, tornando essas informações mais acessíveis e compreensíveis para a sociedade. Informou ainda que a Comissão já recebeu a contribuição das organizações da sociedade civil, agradecendo à CoCriança, ao Instituto Jô Clemente e ao CMDCA pela parceria na aplicação e divulgação da pesquisa junto às OSCs registradas no Conselho. Destacou que o levantamento oferece um panorama da atuação das organizações da sociedade civil na implementação das ações voltadas à Primeira Infância no município.

A sra. Elizete também informou que o relatório do Poder Legislativo já foi concluído, destacando o aumento da produção legislativa em 2025 em comparação ao ano anterior. Mencionou que o levantamento identificou quatro leis sancionadas e mais de 130 projetos de lei relacionados à Primeira Infância, organizados conforme os eixos do PMPI. Informou que os relatórios do Executivo e do Legislativo serão compartilhados com a Comissão após a reunião. Na sequência, atualizou o andamento das contribuições das demais instâncias. Informou que o Conselho Tutelar está em fase de elaboração de seu relatório e que o CMDCA também está consolidando suas informações. Sobre isso, a sra. Michele Yu Wen Tjioe informou que o CMDCA está finalizando a elaboração de seu relatório, considerando as diretrizes pactuadas para o novo ciclo do Plano de Ação, e que o documento será encaminhado à Comissão assim que estiver concluído.

A sra. Elizete explicou que a versão completa do documento do 7º Balanço, revisada, diagramada e validada pelas áreas técnicas e gabinetes da Prefeitura, deverá ser publicada entre o final de agosto e o início de setembro, em razão do processo interno de revisão. Ressaltou, ainda, a intenção de antecipar esse cronograma nos próximos anos para que o balanço esteja concluído já no mês de agosto. Também informou que será produzido um encarte em formato de infográfico, com os principais destaques do monitoramento de 2025, a ser distribuído durante o evento de apresentação do balanço. Para isso, solicitou que os representantes do Conselho Tutelar, CMDCA, organizações da sociedade civil e Poder Legislativo encaminhem, até a semana seguinte, um ou dois destaques de suas respectivas contribuições, para composição do material. Acrescentou que os destaques do Poder Executivo serão definidos no âmbito da Comissão Técnica, considerando os resultados mais relevantes alcançados em 2025.

Logo após, a sra. Elizete apresentou a etapa final do cronograma de elaboração do 7º Balanço e informou que, após a consolidação das contribuições dos demais segmentos, a Comissão passaria à construção do Resumo Executivo, destacando que essa seção reúne os principais resultados e desafios do monitoramento. Explicou que o 7º Balanço de 2025 marca o primeiro ano de monitoramento do novo Plano de Ação 2025–2028, composto por 143 metas correlacionadas às metas e estratégias do PMPI. Informou que o acompanhamento

considerará tanto as metas com entrega prevista especificamente para 2025 quanto aquelas de execução contínua ao longo de todo o ciclo. Ressaltou que o Resumo Executivo evidencia os principais resultados alcançados e os desafios identificados nesse primeiro ano de monitoramento.

Ainda sobre o Resumo, a sra. Elizete Regina Nicolini informou que ele conterá uma síntese das principais contribuições de cada segmento participante. Explicou que os textos serão encaminhados para revisão dos respectivos representantes antes da versão final e solicitou que cada grupo também indique um ou dois destaques para compor o encarte em formato de infográfico que será distribuído durante o evento de apresentação.

Na sequência, a sra. Elizete conduziu a discussão sobre os principais desafios do monitoramento e da avaliação do PMPI que constarão no Resumo Executivo. Destacou que permanece como desafio estrutural ampliar a compreensão do Plano Municipal pela Primeira Infância, tanto entre a sociedade quanto entre os próprios órgãos públicos, em razão da complexidade de sua estrutura e linguagem. Informou ainda que, em 2025, foi implantado o SMAE para o acompanhamento do Plano de Ação, substituindo a coleta de informações por planilhas utilizada nos anos anteriores. Ressaltou que, por se tratar do primeiro ano de utilização da ferramenta para o monitoramento do PMPI, foram identificados desafios relacionados ao uso e à adaptação do sistema, embora a avaliação inicial seja positiva e indique potencial para aperfeiçoar o processo de monitoramento nos próximos anos. A sra. Ligia Cosmo Cantarelli avaliou positivamente a implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação Estratégica (SMAE), destacando que a ferramenta permite manter o histórico das metas e facilita a geração de relatórios e análises ao longo dos diferentes ciclos de monitoramento. Agradeceu o empenho dos representantes na adaptação ao novo sistema e colocou a equipe técnica à disposição para apoiar eventuais dúvidas.

Em seguida, a sra. Elizete Regina Nicolini destacou que a Comissão ainda enfrenta desafios relacionados ao aperfeiçoamento dos processos de monitoramento e avaliação do PMPI. Ressaltou que a realização de avaliações de impacto para um plano da abrangência do PMPI ainda representa um desafio metodológico e institucional, sendo necessário amadurecer modelos de avaliação adequados. Por fim, enfatizou que a consolidação do 7º Balanço demonstra o avanço gradual da política de monitoramento do PMPI e o fortalecimento da participação dos diferentes atores envolvidos, como Poder Executivo, Conselho Tutelar, CMDCA e organizações da sociedade civil, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre o Plano e qualificar seu processo de acompanhamento e avaliação.

O sr. José Roberto destacou que os desafios permanecem em razão da abrangência do PMPI e do envolvimento de diversas secretarias, não tendo acréscimos às considerações já apresentadas. Na sequência, Elizete Regina Nicolini reforçou que permanecem como desafios

do monitoramento: integrar informações da Prefeitura, da sociedade civil e do Conselho Tutelar, ampliar a análise territorial por distrito, aumentar a participação das organizações da sociedade civil nas pesquisas, aperfeiçoar a correlação entre os resultados alcançados e os recursos orçamentários investidos, entre outros. Ressaltou que esses pontos já constavam em balanços anteriores e propôs mantê-los no 7º Balanço, com eventuais ajustes de redação. A sra. Joeli destacou que um dos principais desafios é fortalecer a articulação e o engajamento dos diversos atores envolvidos na implementação e no monitoramento do PMPI, de forma a ampliar a participação e a integração das ações. Os participantes manifestaram concordância com a manutenção dos desafios apresentados para compor o resumo executivo do balanço. Também foi sugerido incluir, na perspectiva do Conselho Tutelar, o desafio de fortalecer a articulação entre os 52 conselhos tutelares e os demais atores envolvidos no monitoramento do plano.

A sra. Camila Sawaia destacou que um dos principais desafios do monitoramento do PMPI é ampliar a participação dos diferentes atores no processo avaliativo, especialmente das crianças e da sociedade civil não organizada. Informou que, em 2025, foi realizado um projeto-piloto com a participação de crianças e a abertura de formulário para a sociedade civil não organizada, ressaltando a importância de aperfeiçoar estratégias que promovam uma participação mais ampla e qualificada desses públicos.

O sr. Mildo Ferreira destacou que a coleta de informações realizada pelo Conselho Tutelar gerou dados relevantes para discussão, citando como exemplo a identificação da necessidade de fortalecer a busca ativa para a realização do teste do pezinho, o que motivou articulações entre os Conselhos Tutelares e as Unidades Básicas de Saúde. Ressaltou que o papel do Conselho não é executar políticas públicas, mas identificar lacunas na oferta de serviços e subsidiar sua melhoria. A sra. Elizete observou que permanece como desafio ampliar o conhecimento dos conselheiros tutelares sobre o PMPI e sobre a política da primeira infância, facilitando sua atuação no monitoramento do plano. Em complemento, o sr. Mildo informou que a Comissão Permanente identificou elevado desconhecimento, entre os conselheiros tutelares, dos protocolos de atuação relacionados à primeira infância, evidenciando a necessidade de ampliar as ações de formação e capacitação. Destacou que o relatório também deve contribuir para identificar essas demandas e orientar possíveis encaminhamentos e soluções.

Posteriormente, a sra. Elizete apresentou os encaminhamentos da reunião, destacando a expectativa de recebimento dos relatórios do Conselho Tutelar e do CMDCA, bem como o envio, ao Legislativo e às organizações da sociedade civil, da minuta dos parágrafos que integrarão o resumo executivo para revisão e validação. Também solicitou que todos os integrantes encaminhem, até o dia 21, um ou dois destaques para compor o encarte em formato de infográfico que será distribuído durante a 9ª Semana Municipal da Primeira Infância.

Na sequência, a sra. Lígia apresentou um modelo ilustrativo do encarte, explicando que a publicação será impressa em frente e verso, em papel de maior gramatura, reunindo gráficos, indicadores e informações relevantes do sétimo balanço. Destacou a importância do envio tempestivo das contribuições para viabilizar a diagramação e a impressão do material, solicitando, sempre que possível, informações consolidadas e territorializadas, de forma a representar de maneira equilibrada as contribuições dos diferentes órgãos e instituições participantes. Não houve manifestações ou dúvidas sobre a proposta apresentada.

A sra. Elizete registrou as sugestões apresentadas pela sra. Elizete Aparecida para inclusão entre os desafios relacionados ao monitoramento do PMPI pelo Conselho Tutelar, destacando a importância de fortalecer o levantamento e o acompanhamento dos relatórios trimestrais encaminhados ao CMDCA, bem como avaliar a utilização dos protocolos de atendimento e a participação dos Conselhos Tutelares em suas atribuições, especialmente nos protocolos voltados ao enfrentamento da violência e ao atendimento de crianças em situação de rua.

Na sequência, reforçou as orientações sobre a elaboração do encarte em formato de infográfico, esclarecendo que o material deverá apresentar informações sintéticas e representativas do sétimo balanço, incluindo indicadores gerais do monitoramento do Plano de Ação e destaques encaminhados pelo Poder Legislativo, Conselho Tutelar, CMDCA e organizações da sociedade civil. Ressaltou que o objetivo é produzir um material conjunto da Comissão, a ser distribuído durante a 9ª Semana Municipal da Primeira Infância, facilitando a compreensão do público participante enquanto o balanço completo ainda não estiver finalizado.

Também como encaminhamento, a sra. Elizete solicitou que os destaques para composição do encarte sejam encaminhados até o dia 21. Informou ainda que a minuta da ata da reunião será enviada aos membros da Comissão para validação, com previsão de publicação na primeira semana de agosto. Por fim, agradeceu a participação de todos, reforçou o cronograma de trabalho até a realização da 9ª Semana Municipal da Primeira Infância e convidou os presentes para a apresentação do 7º Balanço no dia 5 de agosto, na Pinacoteca Luz.

Sem mais assuntos a tratar, a sra. Elizete Nicolini encerra a reunião e eu, Camila Paiva (SGM-SEPE, Núcleo da Primeira Infância), lavrei a presente ata.

São Paulo, 17 de julho de 2026.